

mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste ao discipulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor: se ao pai de familia chamarão Beelzebú, quanto mais a seus domesticos?

26 Assim que não os temais: porque nada ha encuberto, que se não haja de descobrir; e *nada* occulto, que se não haja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei-o em luz, e o que ouvirdes ao ouvido, pregai-o sobre os telhados.

28 E não temais aos que matão o corpo, e não podem matar a alma: temei antes áquelle, que assim a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceutil? e nem hum delles cahirá em terra sem vosso pai.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estão.

31 Não temais pois: mais valeis vós que muitos passarinhos.

32 Portanto qualquer que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

33 Porém qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

34 Não cuideis que vim a metter paz na terra; não vim a metter paz, senão cutelo.

35 Porque eu vim a pôr em dissensão ao homem contra seu pai, e á filha contra sua mãe, e á nora contra sua sogra.

36 E *serão* os inimigos do homem os que *são* seus domesticos.

37 Quem ama pai, ou mãe, mais que a mim, não he digno de mim; e quem ama filho, ou filha, mais que a mim, não he digno de mim.

38 E quem não toma sua cruz, e segue após mim, não he digno de mim.

39 Quem achar sua vida perde-la-ha; e quem perder sua vida, por causa de mim, acha-la-ha.

40 Quem a vós recebe, a mim me recebe; e quem a mim me recebe, recebe áquelle que me enviou.

41 Quem recebe propheta em nome

de propheta, galardão de propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de agua fria a hum destes pequenos em nome de discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhuma perderá seu galardão.

## CAPITULO XI.

**E** SUCCEDEO, que acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze discipulos, foi dali a ensinar, e a pregar em suas cidades delles.

2 E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandou-lhe dous de seus discipulos.

3 Dizendo-lhe: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e tornai a denunciar a João as cousas que ouvís e vêdes:

5 Os cegos vêem, e os mancos andão: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e aos pobres he annunciado o Evangelho.

6 E bemaventurado he aquelle que em mim se não scandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de João á multidão: Que sahistes ao deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que sahistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vêdes aqui os que trazem *vestidos* brandos, nas casas dos Reis estão.

9 Mas que sahistes a ver? Propheta? também vos digo, e muito mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os que de mulheres são nascidos, *outro* se não levantou maior que João o Baptista: mas aquelle que em o Reino dos ceos he o menor, maior he que elle.

12 E desde os dias de João o Baptista até agora, se faz força ao Reino dos ceos, e os violentos o arrebatao.

13 Porque todos os Prophetas, e a Lei, até João prophetizarão.

14 E se o quereis receber, este he o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei esta geração? Semelhante he aos meninos que se assentão nas praças, e chamão a seus companheiros.

17 E dizeira: Tange-mosvos com gaita, e não bailastes: cantamos-vos lamentações, e não pranteastes.

18 Porque veio João, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.

19 Veio o Filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vêdes aqui hum homem comilão, e beberrão, amigo de publicanos e peccadores: mas a sabedoria foi justificada de seus filhos.

20 Então começou elle a deitar em rosto ás cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeram, que não se tinham arrependido; *dizendo*:

21 Ai de ti Chorazin, ai de ti Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon foram feitas as maravilhas, que em vós se fizeram, muito ha que se houverão arrependido com sacco e com cinza.

22 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vósoutros.

23 E tu Capernaum, que até os ceos estás levantada, até os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma foram feitas as maravilhas que em ti se fizeram, até o dia de hoje permanecerão.

24 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para os de Sodoma, em o dia do juizo, que para ti.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos meninos.

26 Assim he ó Pai, porque assim foi tua boa vontade diante de ti.

27 Todas as cousas me estão entregues de meu Pai; e ninguém conhece ao Filho, senão o Pai; nem ninguém conhece ao Pai senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim todos os que estais

cançados, e carregados, e eu vos farei descansar.

29 Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, que sou mais humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas.

30 Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

## CAPITULO XII.

**N**AQUELLE tempo ia Jesus por hums soneados em Sabbado: e seus discipulos havião fome, e começaram arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo isto os Phariseos, disserão-lhe: vês ahi teus discipulos fazem o que não he licito fazer em Sabbado.

3 Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle *estavaõ*?

4 Como entrou na casa de Deoa, e comeo os paens da proposição, que a elle lhe não era licito comer, nem aos que com elle *estavaõ*, senão só aos Sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na Lei, que nos Sabbados em o Templo, os Sacerdotes profanáo o Sabbado, e são inculpeis?

6 Pois eu vos digo, que maior que o templo está aqui.

7 Mas se vós soubereis que cousa he, misericordia quero e não sacrificio, não condemnareis aos innocentes.

8 Porque até do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

9 E partindo dali, veio á sua Synagoga delles.

10 E eis que havia ali hum homem que tinha huma mão secca; e perguntarão-lhe, dizendo: he tambem licito curar em Sabbados? (para o accusarem.)

11 E elle lhes disse: Que homem de vósoutros haverá que tenha huma ovelha, e se a tal cahir em huma cova em Sabbados, não lance mão della, e a levante?

12 Pois quanto mais vale hum homem, que huma ovelha? Assim que licito he fazer bern em Sabbados.

13 Então disse áquelle homem: estende tua mão; e elle a estendeu, e foi-lhe restituída sã como a outra.